

Mensagem Quatro

Viver uma vida segundo o pico mais elevado da revelação divina

Leitura bíblica: 1Tm 1:3-6; Rm 8:4; Gn 4:26; Ef 6:17-18; 1Ts 5:16-20

I. O pico mais elevado da revelação divina, o mistério oculto no coração de Deus, é a revelação da economia eterna de Deus, o Seu plano eterno: dispensar-Se em Cristo, pelo Espírito, a nós para ser nossa vida, natureza e tudo a fim de que vivamos Cristo e expressemos Cristo; esse deve ser o princípio que governa nossa vida – 1Tm 1:3-6; cf. 1Co 9:17:

- A. A economia eterna de Deus segundo o Seu bom prazer é dispensar-Se, em Sua Trindade Divina mediante os processos de encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão, ao Seu povo escolhido e redimido, a fim de torná-lo igual a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade, tornando-o Sua duplicação para ele O expressar.
- B. O resultado de tal dispensar divino é a igreja como o Corpo de Cristo e o novo homem como o organismo do Deus Triúno processado e consumado; esse organismo se consumará na Nova Jerusalém como a encarnação de Deus expandida e aumentada que foi consumada plenamente, ou seja, a plenitude do Deus Triúno para que Ele Se expresse corporativamente em Sua divindade mesclada com a humanidade pela eternidade – Ef 3:9, 19; Ap 21:2, 9-10; cf. Jó 10:13.
- C. O Espírito como o Deus Triúno processado e consumado se casará com a noiva como a igreja tripartida processada e consumada para se tornar uma entidade corporativa: a Nova Jerusalém como a totalidade do mesclar da divindade com a humanidade para expressar o Deus Triúno pela eternidade – Ap 22:17a.

II. Para levar a cabo a economia de Deus segundo o pico mais elevado da revelação divina, temos de viver a vida de um homem-Deus na realidade do Corpo de Cristo andando, vivendo e existindo no espírito mesclado e segundo o espírito mesclado – Rm 8:4; 1:9; Gl 5:16, 25; Fp 3:3:

- A. Nossa única necessidade é o Deus Triúno processado e consumado como o Espírito todo-inclusivo que dá vida; o Espírito é tudo o que precisamos.
- B. Cada passo do processo pelo qual o nosso Deus Triúno passou tornou-se um ingrediente do Espírito como a consumação do Deus Triúno processado abundantemente rico; no Espírito temos os três do Deus Triúno – o Pai, o Filho e o Espírito – e todos os passos do processo de Deus como os ingredientes – Jo 1:14; 1Co 15:45b.
- C. O Espírito está mesclado com o nosso espírito para ser um só espírito; não somos meramente um *com* o Espírito, mas nós *e* o Espírito somos um – 1Co 6:17; Ap 22:17a.
- D. Só o Deus Triúno processado e consumado vivendo em nós como o Espírito todo-inclusivo pode ser um cristão e um vencedor; em vez de fazermos coisas em nós mesmos, devemos simplesmente desfrutar o Seu viver e trabalhar falando com Ele e nos regozijando Nele continuamente – Gl 2:20; 1Co 15:10; Fp 4:4-6.
- E. Não devemos agir, enfrentar qualquer situação nem suprir qualquer necessidade independentemente do Espírito todo-inclusivo em nosso espírito; o

caminho que tomamos hoje é o caminho de nos mover no mover do Espírito e de o Espírito se mover em nosso mover.

- F. Só o nosso espírito pode responder ao Espírito de Deus; se formos uma pessoa no espírito, então, estaremos no espírito para nos encontrar com Deus, vermos Deus e ficarmos com Deus; a única maneira de ser uma pessoa que ama Deus, que busca Cristo e de ser um vencedor é estar no espírito – Rm 1:9; Ap 1:10; 4:2; 17:3; 21:10.

III. A maneira de andar, viver e existir no espírito mesclado e segundo o espírito mesclado (a maneira de trazer o novo reavivamento ao viver a vida de um homem-Deus) é pelas práticas que se seguem:

- A. Temos de invocar o nome do Senhor – Gn 4:26:
1. É um mandamento de Deus (Sl 50:15; Jr 29:12) e Seu desejo (Sl 91:15; Sf 3:9; Zc 13:9) que Seu povo O invoque.
 2. Essa é a maneira de beber da fonte da salvação de Deus com alegria (Is 12:3-4) e a maneira desfrutável de se deleitar em Deus (Jó 27:10), ou seja, de desfrutá-Lo; portanto, o povo de Deus deve invocá-Lo diariamente (Sl 88:9).
 3. Para inspirar o Senhor como nosso fôlego e bebê-Lo como nossa água viva, temos de invocá-Lo – Lm 3:55-56; Is 12:3-4.
 4. Depois de crer no Senhor, temos de invocá-Lo a fim de que não apenas sejamos salvos, mas também desfrutemos as Suas riquezas – Rm 10:12-13.
 5. Paulo incumbiu-nos de seguir Cristo como justiça, fé, amor e paz com os que de coração puro invocam o Senhor – 2Tm 2:22.
- B. Temos de ler com oração a Sua palavra como o Espírito:
1. A palavra em Efésios 6:17 equivale ao Espírito e o versículo 18 diz-nos que temos de orar essa palavra e vigiar quanto a esse tipo de oração; em outras palavras, temos de ser vigilantes quanto ao ler com oração.
 2. Uma vez que o inimigo foi injetado em nosso ser, o que precisamos é que o poder que mata da palavra nos seja aplicado para lidar com os elementos do inimigo em nós.
 3. Coisas negativas como dúvidas, ódio, ciúme, orgulho ou egoísmo podem ser mortas através de ler a palavra com oração.
 4. Quanto mais ingerimos a palavra com seu poder que mata, mais o nosso ego com seu orgulho e todos os elementos negativos em nós são mortos; ler com oração é uma maneira prática de matar todos os elementos negativos em nós.
- C. Temos de nos regozijar sempre, orar sem cessar e em tudo dar graças; pois essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para nós – 1Ts 5:16-18:
1. Regozijar-nos sempre no Senhor dá-nos força para manter a unidade e é o segredo para que os atributos divinos sejam expressados em nossas virtudes humanas – Fp 4:2-9.
 2. Orar sem cessar significa simplesmente parar o nosso próprio esforço, invocá-Lo continuamente, falar com Ele o tempo todo e orar durante todo o dia: “Senhor, vive através de mim”; o hábito de viver Cristo deve ser o hábito de oração.

3. Orar sem cessar é ter comunhão ininterrupta com Deus em nosso espírito e requer perseverança com um espírito forte – Rm 12:12; Cl 4:2; Ef 6:18.
 4. Devemos dar graças a Deus Pai não só quando tudo está bem, mas sempre e não só pelas coisas boas, mas por todas as coisas (Ef 5:20); damos graças em tudo porque todas as coisas cooperam para o nosso bem, a fim de que sejamos transformados e conformados à imagem de Cristo (Rm 8:28-29).
- D. Não devemos apagar o Espírito – 1Ts 5:19:
1. O Espírito faz com que o nosso espírito seja fervoroso e faz com que os nossos dons sejam reavivados; por isso, não devemos apagá-Lo – Rm 12:11; 2Tm 1:6-7.
 2. Não apagamos o Espírito firmando-nos nos fatos divinos; temos de nos firmar no fato de que temos um espírito mesclado e de que temos o Senhor Jesus em nosso interior:
 - a. Em vez de apagar o Espírito, devemos reavivar a chama do nosso espírito mediante a oração, invocar o nome do Senhor, ler a Palavra e ler com oração alguns versículos; então cresceremos na vida divina sem flutuações.
 - b. Temos de aprender a não apagar o Espírito, mas a nos firmar nos fatos espirituais e viver segundo esses fatos; além disso, temos de seguir o Espírito, ser um com o Ele e ser guiados pelo Ele como filhos de Deus – Rm 8:14.
- E. Não devemos desprezar nem ignorar o profetizar, antes devemos ter uma grande consideração e respeito pelo profetizar – 1Ts 5:20:
1. “O que profetiza edifica a igreja” – 1Co 14:4b; cf. Mt 16:18.
 2. Profetizar é falar por Cristo, é falar Cristo e ministrar e dispensar Cristo como o Espírito às pessoas – 2Co 3:3, 6; At 5:20; 1Co 14:3, 31.
 3. Profetizar é o dom mais excelente para a edificação da igreja; para profetizar, temos de viver uma vida de profetizar – 1Co 14:12:
 - a. Temos de ser reavivados todas as manhãs – Pv 4:18; Lm 3:22-24; Sl 119:147-148.
 - b. Temos de viver uma vida vencedora todos os dias – Ap 21:6-7; 1Jo 1:6-7; Rm 8:4; 2Tm 4:2a.
- F. “Encorajo-os a tentar praticar fielmente isto: viver uma vida de homem-Deus contatando-O por meio de invocar o Seu nome, ler com oração a Sua palavra viva, orar sem cessar, não apagar o Espírito e não desprezar o profetizar. Que o Senhor nos abençoe Consigo mesmo como o Espírito que dá vida a fim de que O toquemos no espírito mesclado por meio dessas práticas de vida” – *Living a Life according to the High Peak of God’s Revelation*, pp. 41-42.